



PRÁTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E HISTÓRIAS DE LUTAS E SOBREVIVÊNCIA NOS TERRITÓRIOS

Lisanil da Conceição Patrocínio Pereira

A Revista de Comunicação Científica traz nesta edição material rico em diversidade de discussões que tem como elemento fundamental pesquisas e experiências no campo das educações. Abordando pedagogias decoloniais em esforço para dialogar com “Outro e Outra”.

O artigo Oficinas de leitura e escrita criativa: Estratégias de cidadania e promoção da saúde no Rio Grande do Sul das autoras Magali Beatriz de Lima Borges, Rosana Maffacioli, Cristiane Maria Famer Rocha, Eliane Almeida de Souza. É um relato das oficinas de leitura que foram desenvolvidas na Unidade de Internação do Hospital Sanatório Partenon na cidade de Porto Alegre/RS. Essas oficinas são ancoradas nas emoções e motivações das pessoas e como estas a partir de seus níveis de consciência sobre suas vidas acessam seus direitos e/ou a ausência deles. Esse trabalho possibilita a troca de saberes e conhecimentos locais, permitindo que extravasem a sensibilidade pelo bem viver.

O texto seguinte discute o PIBID e Poesia: Experiências, Reflexões e perspectivas em prol de uma educação transformadora das autoras, Thamara Maciel Lins de Souza e Maria Onete Lopes Ferreira. Discute o importante papel do PIBID na formação de professores mas aponta que é preciso torna lá mais democrática e dialógica e democrática no sentido de garantir o lugar de fala das crianças durante todo o processo de formação dessas crianças. Para as autoras essa reflexão é relevante pois aponta para “a distinção da cultura popular e da cultura das elites”.

Na sequência temos o texto: “Multiletramento e tecnologia da informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem” das professoras Mileide Terres de Oliveira, Aline Fernanda Ventura Sávio Leite e Pamela Cristina Silva Souza. Esse texto aborda o avanço da tecnologia e comunicações digitais no processo de construção do conhecimento, bem como o reconhecimento de alterações das práticas pedagógicas do docente. De forma que Multiletramento e a Tecnologia da informação tem sido ferramenta que o docente utiliza para dinamizar as aulas.

O artigo práticas lúdicas no ensino de Geografia: um olhar para o 6º ano do ensino fundamental, dos autores Leticia Bazzi do Nascimento Balbuena, Ronilson Farias Majjione



Balbuena e Edevaldo Aparecido Souza. Traz o relato sobre a ludicidade na escola na disciplina de Geografia como ferramenta propícia para estímulo da aprendizagem. Essas atividades lúdicas tem sido realizadas com mapas geográficos e mediação do professor. E tem sido significativo o envolvimento dos estudantes.

O artigo: Vivências do Estágio Curricular Supervisionado IV: o tempo da observação e da regência no ensino fundamental das autoras Aline Correia dos Santos Pereira, Simone Guimarães Pimenta e Jucieli Bertoncetto. Traz o relato de observações e regência sobre a realidade dos estudantes e do trabalho pedagógico dos professores. É inegável a importância do estágio a formação de professores em Pedagogia na Unemat Campus de Juara.

O texto: O debate de gênero na construção do plano municipal de educação de Porto dos Gaúchos/MT das professoras das autoras Ariane Bruna dos Santos da Siva e Amanda Pereira da Silva Azinari, traz o relato sobre a aprovação da Lei nº 563/2015 que é o Plano Municipal de Educação do Município de Porto dos Gaúchos/MT. A elaboração do Plano mobilizou a cidade para a exclusão das palavras identidade de gênero e sexualidade, revelando o preconceito arraigado na cidade como influência das igrejas locais, além de políticos. Trata se de importante debate para fomentar a desconstruções de preconceitos.

Já a artigo do professor Rogério Makino: “As vagas ociosas do curso de ciências biológicas na percepção dos calouros da Unemat em Tangará da Serra – MT”. Apresenta dados que apontam vagas ociosas no Bacharelado e Licenciatura em Ciências Biológicas, na Unemat de Tangará da Serra. Foi feito pesquisa junto aos estudantes para saber o motivo é o salário não atrativo sendo assim grande parte dos estudantes que desistem do curso preferem trabalhar em funções como salários menores do que ser professorxs.

Os autores Itamar Lucas Rosa, Weverton de Oliveira e Evaldo Ferreira traz relato de pesquisa como o tema: Migrações internacionais clandestinas e o sonho americano do cidadão Jauruense. O texto aponta a saga de moradores de Juara que vão em busca do objetivo de morar nos Estados Unidos em busca de trabalho e do sonho de ter uma vida melhor. Sonho este cada vez mais distante dos pobres da cidade de Juara e do Brasil como um todo.

O artigo: Resistencia e luta comunidade Quilombola Mutuca das autoas Franciléia Paula de Castro, Laura Ferreira da Silva e Girlene Ramos traz importante relato de resistência da comunidade quilombola da Mutuca em Nossa Senhora do Livramento. Trata se um povo que vem lutando para se manter no território quilombola a despeito de toda a falta de políticas



públicas e ainda mais recentemente tem a soja chegando próximo desse território. As lutas são muitas, mas a comunidade resiste e persiste.

Já o artigo o desafio do ensino de Geografia no ensino médio e a nova BNCC das autoras Maria Rosa de Souza e Lisanil da Conceição Patrocínio Pereira. Traz a reflexão sobre o ensino de Geografia e o novo eixo curricular da educação básica, BNCC/2018. A proposta aponta que o ensino de Geografia do século XXI, deve se preocupar com a construção da cidadania e formar cidadãos atuantes se impondo ao colonialismo do poder, do ser e do saber.

Que as leituras sejam efetivadas no caminho da perspectiva crítica, na compreensão de que é preciso ler o mundo, estando no mundo, participando e transformando o mundo.